RAIVA, CONHECER PARA PREVENIR: UMA REVISÃO DE LITERATURA.

Autor(res)

Álvaro Felipe De Lima Ruy Dias
Luíza Lemos
Julia Beatriz De Jesus Dias
Maryana Heloize Silva Alves
Ana Caroline Moraes Martins
Maria Raquel Nishioka
Amanda Tavares Da Mata

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

UNIC | PPGSS BIOCIÊNCIA ANIMAL

Introdução

O Rabies lyssavirus da família Rhabdoviridae, mais conhecida como Raiva, é uma doença infecciosa viral, podendo ser caracterizada como encefalite progressiva aguda e fatal. Todo ser mamífero é suscetível a tê-la, como também a transmiti-la, o que a classifica como zoonótica (Oliveira et al., 2023).
As vacinas contra a raiva começaram a evoluir a partir das primeiras vacinas rudimentares de tecido nervoso desenvolvidas por Louis Pasteur e seus colegas em 1885, no qual foi criada uma versão atenuada que estimulava a imunidade sem causar a doença, que se desenvolveu até a que temos e utilizamos hoje (Briggs D.J, 2012).
Cerca de 59.000 pessoas morrem todos os anos de raiva no mundo, principalmente em áreas rurais da Ásia e da África, tendo os cães como representantes da maior parte da exposição humana em áreas endêmicas de raiva (Kumar et al., 2023).

Objetivo

Conhecer, por meio de levantamentos bibliográficos, o Rabies lyssavirus e suas principais peculiaridades e sintomas, focando na prevenção da doença, mediante profilaxia.

Material e Métodos

Foi conduzida uma revisão da literatura utilizando bases de dados como PubMed, ScienceDirect e Scielo. Foram incluídos artigos publicados entre os anos de 1970 a 2023, além de diretrizes e referências, com foco nas áreas de medicina veterinária e humana. A pesquisa abordou as características, gêneros e espécies, transmissão, curiosidades, sintomas e profilaxia do Rabies lyssavirus . As palavras-chave utilizadas incluíram: Rabies lyssavirus, Raiva Humana e Animal, Profilaxia da Raiva e Sintomas. A seleção dos estudos levou em conta a relevância científica e a data de publicação.

Resultados e Discussão

A Raiva é transmitida através da saliva, mordedura, arranhões, transplantes de órgãos, sexualmente, dentre outros. Ademais, quadros mais avançados ao sistema encefálico, levam a parestesia, quadro de evolução psicomotora, desorientação, espasmos musculares e fiadores, podendo acarretar a morte em menos de 6 dias (Fariasa et al., 2023).
Os sintomas iniciais se assemelham aos de uma doença viral febril e sinais neurológicos vagos, porém uma vez manifestados os sintomas da Raiva, a taxa de mortalidade é de quase 100%, tendo nesses casos como tratamento a busca da minimização da dor e do sofrimento do paciente (Helena et al., 2025).

Conclusão

O Rabies lyssavirus está amplamente documentado na literatura, porém poucos buscam a leitura e atualização do mesmo e apesar do reconhecimento da nomenclatura "Raiva" pela população, muitos não possuem conhecimento sobre a real importância da vacinação e da complexibilidade dos sintomas da doença, fazendo com que se torne algo banal ou mítico, trazendo o aumento da transmissão e consequentemente, mortalidade.

Referências

Oliveira FM, Tavela AO, Wagner KJP. Associação entre fatores socioeconômicos e demográficos e vacinação antirrábica de cães e gatos domésticos. 22 de maio de 2023.

Luís Arthur Brasil Gadelha Fariasa, Deborah Nunes de Melo, Ana Karine Borges Carneiro, Kellyn Kessiene de Sousa Cavalcante,
Antonio Silva Lima Neto, Tania Mara Silva Coelho. AUTOPSIA MINIMAMENTE INVASIVA: LIÇÕES A PARTIR UM CASO DE RAIVA HUMANA. 2023

Helena M. Swinkels ; Ron Koury ; Steven J. Warrington Raiva - Raiva - StatPearls - Estante do NCBI

Kumar A, Bhatt S, Kumar A, Rana T. Canine rabies: An epidemiological significance, pathogenesis, diagnosis, prevention, and public health issues. Comp Immunol Microbiol Infect Dis. 2023 Jun;97. Epub 2023 May 9.

Briggs DJ. The role of vaccination in rabies prevention. Curr Opin Virol. 2012 Jun;2 .Epub 2012 Apr 11.